1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiologico Da Bronquiolite Em Um Hospital Particular Do Municipio Mais Populoso Da Zona Metropolitana Do Rio De Janeiro

Autores: NATHALIA CYLLIO RIOS;MONIQUE ROSA DE MENDONÇA;GABRIEL FARIAS DA CRUZ;ELANE DOS SANTOS ROZA;ALINNE DE SOUZA LESSA;BARBARA NEFFA LAPA E SILVA;REGIANE R. DA SILV LIMA;TATIANA DE ARAUJO CÓCARO

Resumo: INTRODUÇÃO: A bronquiolite é uma das doenças mais comuns em lactentes, e vem tendo seu padrão de sazonalidade ampliado a cada ano, assim como o número de hospitalizações. O acometimento grave no lactente jovem está associado a episódios recorrentes de sibilância. Faz-se necessário conhecer o perfil epidemiológico de apresentação da bronquiolite visando melhor orientação, prevenção, e controle de comorbidades.OBJETIVO: Avaliar o perfil de apresentação da bronquiolite nos pacientes internados em um hospital particular do município mais populoso da região metropolitana do RJ. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, realizado a partir da análise de banco de dados de pacientes admitidos no hospital com diagnóstico de bronquiolite, no periodo entre os meses de março de 2017 à fevereiro 2018. RESULTADOS: Pudemos identificar em nosso hospital um total de 114 internações por bronquiolite neste ano, onde 69% foram admitidos na UTI Pediátrica, 25,4% na unidade de internação pediátrica (UI) e 5,2% transferidos para outra unidade. O mês com maior número de internações foi maio, compreendendo 23% do total, com a maior concentração de admissões no período de abril à junho. Na UTI pediátrica maio(18,9), seguido de junho, foram os meses com maior número de internações,dezembro surpreendeu por apresentar 7,6% , número superior a julho com 5%. Já na UI pediátrica maio albergou 42,3% das internações, seguido de abril; meses como julho, setembro e verão não houve internações. A media de tempo de internação na UI foi de 5,0 dias e na UTI de 5,4 dias somando-se a isso mais 1,37 dias após a transferência deste paciente para UI. A média de idade no momento da internação em UTI variou entre 5-6 meses de vida, com 86% internações em pacientes abaixo de 1 ano; 53% deles estavam abaixo de 6 meses. CONCLUSÃO: O fim do verão e início do inverno foram os períodos chaves para a ocorrência de bronquiolite, os casos fora da sazonalidade da bronquiolite demonstraram maior gravidade com as internações se concentrando na UTI Pediátrica. A internação na UTI Pediátrica aumenta em 25% o tempo de internação hospitalar deste paciente, aumentando assim a morbimortalidade, o que chama atenção para protocolos que garantam a assertividade desta indicação. A média de idade de bronquiolite é compatível com literatura mundial existente concentrando-se nos lactentes menores de 1 ano. Notamos ainda que mais da metade das internações em UTI, ocorrem nos menores de 6 meses, tornando necessário nosso olhar para o potencial de morbidade nesta faixa etária